

# O FUNDO DE PENSÃO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS



*Brasília, Maio de 2012*

**DIEESE**

# O que é o Portus?



- Entidade fechada de previdência complementar
- **Finalidade:** instituição e administração dos planos de previdência dos trabalhadores portuários nas empresas de administração pública
- Multipatrocinada
- Sem fins lucrativos
- Administra um único plano: Plano de Benefícios Portus 1 (PBP1)
- Criado em 1978

# Benefício do Portus



- **Modalidade: Benefício definido (em extinção)**
- **Valor do benefício: 80% da média do salário de participação dos últimos 12 meses**

**INSS +**

**PBP1**

---

**= Valor aposentadoria**

# Outras Modalidades de Plano



- **Contribuição definida**
  - Benefício independente do salário (ou média salarial) na data da aposentadoria
  - Cálculo do benefício:
    - ✦ Saldo das contribuições do participante e da Patrocinadora acumuladas e capitalizadas ao longo do tempo
    - ✦ Benefício pago enquanto houver saldo na conta do participante
  - Ex. Fundo de previdência dos servidores públicos
  
- **Contribuição variável (ou “misto”)**
  - Benefício independente do salário (ou média salarial) na data da aposentadoria
  - Cálculo do benefício:
    - ✦ Saldo das contribuições do participante e da Patrocinadora acumuladas e capitalizadas ao longo do tempo
    - ✦ Benefício vitalício
  - Ex. Fundos de previdência dos bancários da CAIXA e do BB

# Participantes e Patrocinadoras



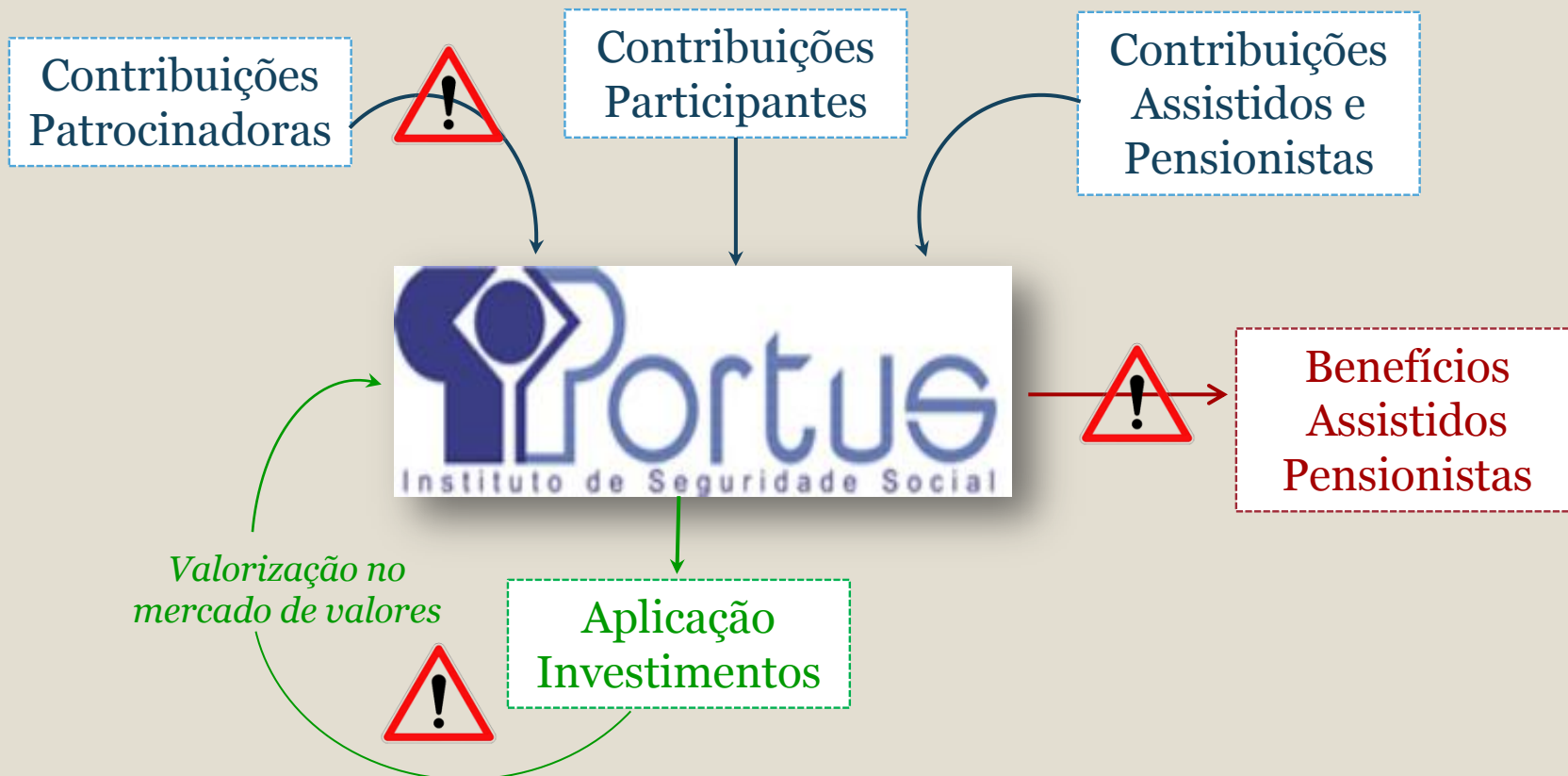
<b>PARTICIPANTES</b>	<b>Quantidade</b>
<b>Ativos</b>	<b>2.093</b>
<b>Assistidos</b>	<b>5.625</b>
<b>Pensionistas</b>	<b>3.077</b>
<b>TOTAL</b>	<b>10.795</b>

Fonte: Portus. Relatório Anual 2011

## PATROCINADORAS

1. PORTUS
2. CODOMAR
3. CDC
4. CODERN
5. CDP
6. CODEBA
7. CODESA
8. CDRJ
9. CODESP
10. SPI
11. EMAP
12. SNPH
13. PORTO DE RECIFE
14. DOCAS PARAÍBA

# Patrimônio e funcionamento



# Arrecadação do Portus



**Aguardando  
informações do  
Leandro / Portus**

**Fonte**

# Dívidas com o Portus



- **CONTRIBUIÇÕES NORMAIS**
- **RTSA**
- **RETIRADA PORTOBRAS**



# Dívidas com o Portus



- **CONTRIBUIÇÕES NORMAIS**

Patrocinadora	Dívidas de Contribuições	Percentual	} 84,5%
CODESP	584.153.767,42	53,42%	
CDRJ	339.390.302,26	31,04%	
CODERN	46.926.991,05	4,29%	
CODOMAR	45.291.478,51	4,14%	
CDP	41.489.135,13	3,79%	
CODESA	31.701.635,56	2,90%	
CODEBA	2.066.141,89	0,19%	
SNPH	1.169.489,62	0,11%	
SPI	910.985,33	0,08%	
DOCAS PB	225.671,52	0,02%	
PORTO DO RECIFE	115.512,46	0,01%	
CDC	47.973,00	0,00%	
EMAP	15.633,32	0,00%	
<b>TOTAL</b>	<b>1.093.504.717,07</b>	<b>100,00%</b>	

# Dívidas com o Portus



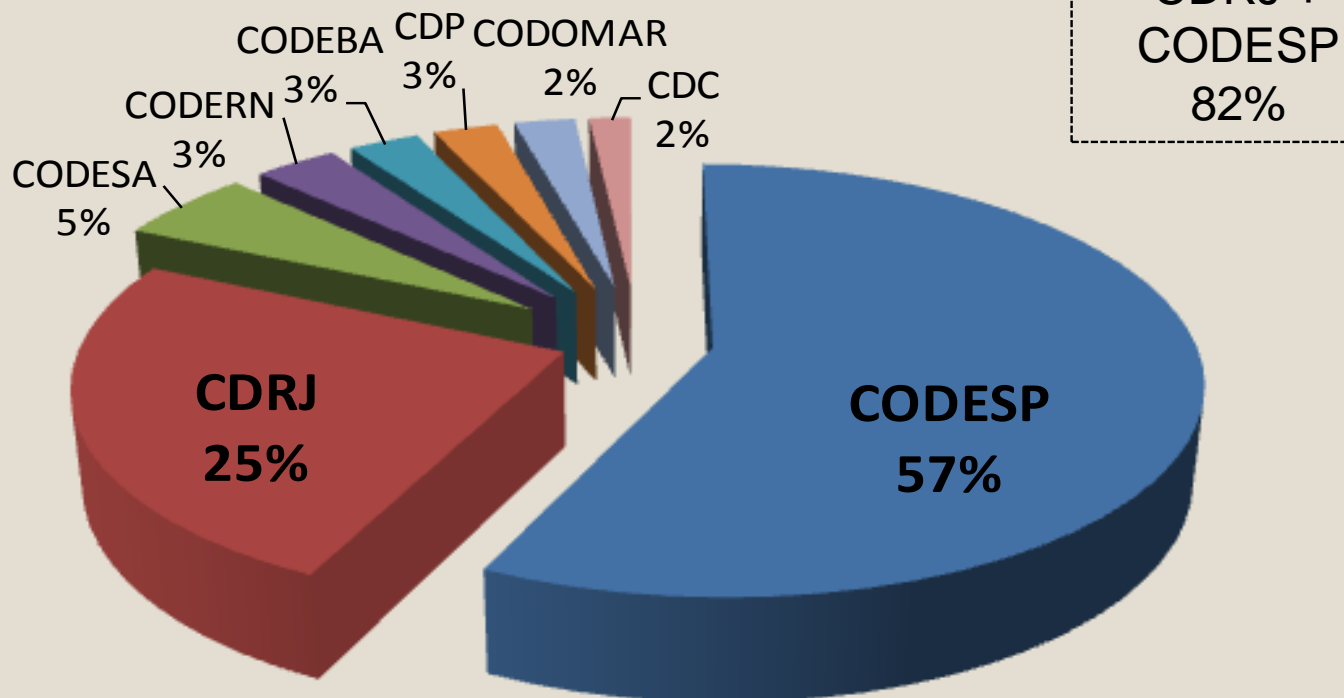
- **RTSA**

Patrocinadora	Dívidas RTSA	Percentual	} 80%
CODESP	1.037.352.214,41	58,87%	
CDRJ	365.552.152,39	20,75%	
CODESA	122.184.265,79	6,93%	
CODEBA	77.195.054,38	4,38%	
CDC	47.412.461,12	2,69%	
CODERN	46.404.761,90	2,63%	
CDP	31.387.201,16	1,78%	
CODOMAR	23.359.475,03	1,33%	
SPI	4.271.138,34	0,24%	
APR	3.303.753,22	0,19%	
DOCAS-PB	1.270.820,03	0,07%	
PORTUS	1.225.182,87	0,07%	
SNPH	1.015.163,22	0,06%	
EMAP	43.580,92	0,00%	
<b>TOTAL</b>	<b>1.761.977.224,78</b>	<b>100,00%</b>	

# Dívidas com o Portus



- **PERCENTUAL DO TOTAL (CONTRIBUIÇÕES + RTSA)**



Valor Aproximado do Total das Dívidas das Patrocinadoras R\$ 2bi 855milhões

# Dívidas com o Portus



- **RETIRADA PORTOBRAS** **R\$1.237.986.713,47**

## **TOTAL DÍVIDAS AO PORTUS**

Contribuições Normais.... R\$ 1.093.504.717,07

RTSA..... R\$ 1.761.977.224,78

Retirada Portobrás ..... R\$ 1.237.986.713,47

**TOTAL** **R\$ 4.093.468.655,32**

# Consequências da Inadimplência



- **CUSTO DE OPORTUNIDADE**
- **ALOCAÇÃO DE RECURSOS**
- **LIQUIDEZ**

# Custo de Oportunidade



- Indiretamente, perdas pela indisponibilidade de recursos no devido tempo.
- De 2003 a 2011 as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) alcançaram rentabilidade de 332,89% (ante 181,43% da meta atuarial). 151 pontos a mais.

Ano	Meta mínima atuarial INPC + 6%	Rentabilidade das Entidades Fechadas de Previdência
2003	17,01%	30,01%
2004	12,50%	21,07%
2005	11,35%	19,05%
2006	8,98%	23,45%
2007	11,47%	25,88%
2008	12,87%	-1,62%
2009	10,36%	21,50%
2010	12,85%	13,26%
2011	12,44%	9,80%
<b>Acumulado</b>	<b>181,43%</b>	<b>332,89%</b>

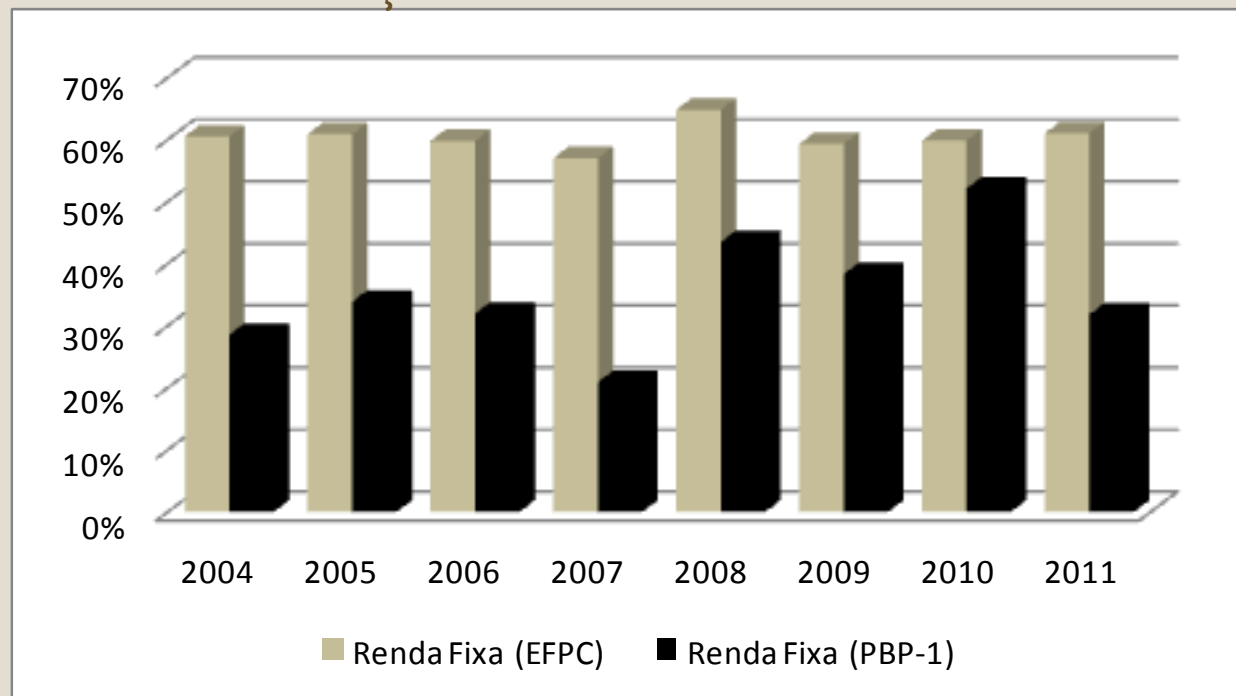
A meta mínima atuarial é o referencial mínimo. Se não atingido esse piso pode ocasionar déficit ao plano.

# Alocação de Recursos



- Disparidade na aplicação em renda fixa (títulos públicos)
- Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) vs Portus

Alocação de recursos em Renda Fixa

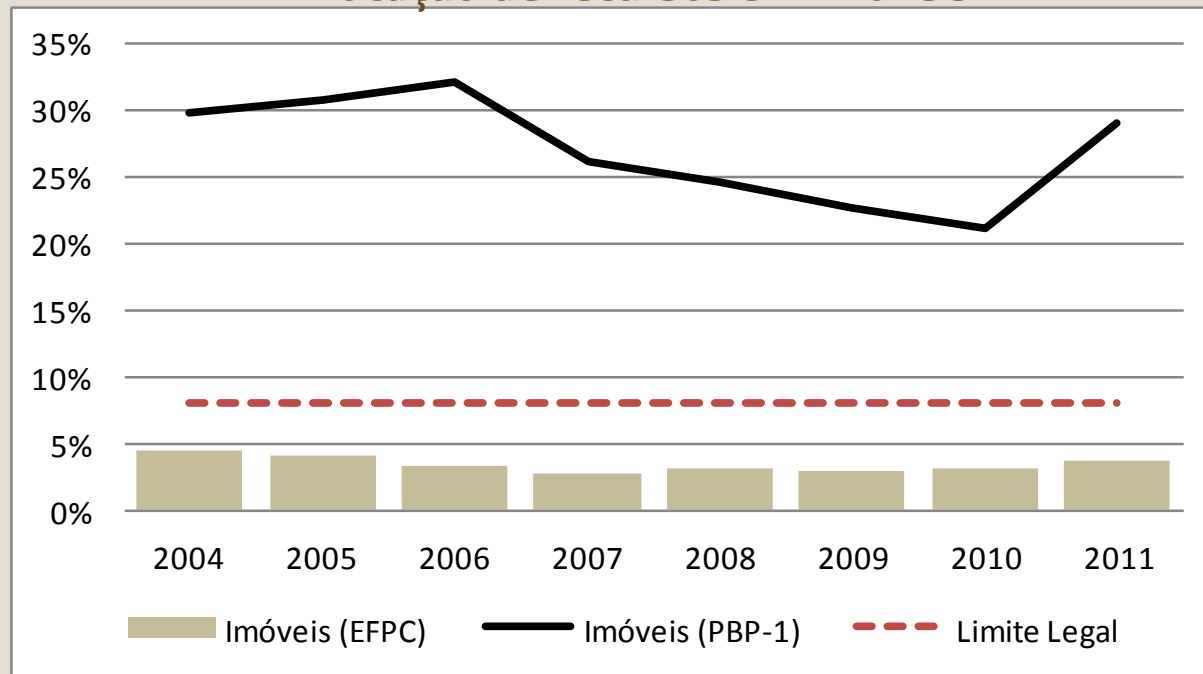


# Alocação de Recursos



- Disparidade na aplicação em imóveis (causada pela necessidade de venda de ativos líquidos de outros segmentos de aplicação)
- Plano com baixa liquidez
- Desrespeito ao limite legal

Alocação de recursos em imóveis





# Liquidez



- Número de assistidos = 80% do total de participantes (dez 2011) → Necessidade de capital em caixa para pagar benefícios
- Inadimplência das Patrocinadoras resultou em redução de dinheiro em caixa e necessidade de venda de ativos líquidos (títulos e ações) em condições desvantajosas

# Estudo encomendado pela CODESP à FGV



- Estudo sobre o Equacionamento da Dívida da CODESP junto ao PORTUS realizado em 25 de novembro de 2010
- Limitado às premissas que mantenham equilíbrio entre ativos e passivos, através da utilização da taxa mínima atuarial. Em outras palavras, é uma *'conta de chegada'*.
- Não é um cálculo de dívida das contribuições ou serviço passado na forma estabelecida pelo Regulamento.
- Pelo critério da CODESP, a dívida da companhia é reduzida em mais de 55% (ou seja, menos da metade de seu valor).
- Em reunião na SEP no dia 7 de maio de 2012 foi anunciada a contratação da FGV para calcular, com a mesma metodologia, as dívidas das demais patrocinadoras.
- Início oficial do novo estudo: 03/05 (porém começaram a trabalhar em abril)
- Término previsto: compromisso 90 dias (solicitação de antecipação para 60)

# Perdas e possíveis perdas



- Apropriação do Superávit do Plano por Patrocinadoras (Por ex. RTSA apurada pela STEA no ano 2000 = integralização de R\$95 milhões em vez de R\$514)
- Patrocinadoras não recolheram contribuições e utilizaram o recurso segundo sua conveniência (também uma forma de apropriação)
- Inadimplência inviabilizou a constituição de reserva de contingência e afetou a política de investimentos (sujeita a limites legais)

# Riscos adicionais



- Mudança da taxa mínima atuarial
- Imagine-se a seguinte hipótese:

Reserva necessária em 10 anos (ano 2022)	R\$ 10.000.000,00
Valor presente do montante necessário em 2022	<b>R\$ 5.583.947,77</b>
Taxa de juros (i)	6%
Reserva necessária em 10 anos (ano 2022)	R\$ 10.000.000,00
Valor presente do montante necessário em 2022	<b>R\$ 6.139.132,54</b>
Taxa de juros (i)	5%

- Segundo o Parecer atuarial do Portus de 2011, a mudança na taxa representa custo ao plano de R\$372 milhões

# Riscos adicionais



- Tábua de mortalidade: instrumento estatístico utilizado para estimar a probabilidade de morte.
- A adoção de tábua que não corresponda à expectativa de sobrevivência da massa do plano pode gerar déficits (mais tempo de vida impõe necessidade maior de recursos).
- PBP1 adota a tábua AT-83, critério mínimo legal (cuja expectativa de vida é menor do que a tábua AT-2000).
- A mudança para a utilização da AT-2000 significaria necessidade maior de recursos

# Riscos adicionais



- Para calcular o recurso necessário considera-se o passivo (obrigações a pagar) e o ativo (bens e direitos)
- Se o valor dos bens e direitos não estiver corretamente dimensionado, corre-se o risco de se subestimar a necessidade de recursos
- Tal risco pode se materializar principalmente no segmento de imóveis

# Conclusões



- Além do pagamento de dívida é necessário equacionar o plano (estimar a reserva necessária para honrar compromissos) e o valor real dos ativos
- É necessário avaliar as hipóteses atuarias (Tábua, taxa de juros)
- Regularizar a dívida da forma que está sendo proposto é premiar quem não honrou seus compromissos

# Ações tomadas pela FNP



- Articulação e atuação política nas diferentes instâncias governamentais:
  - PREVIC/ Ministério da Previdência Social
  - DEST/ Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
  - Secretaria de Portos (SEP)
  - Casa Civil
- Reunião da Comissão de Acompanhamento da Intervenção ao Portus
- Assessoria Econômica: Estudo e acompanhamento técnico do DIEESE, Técnicos do Escritório Regional e da Subseção na FNP.
- Assessoria jurídica





**Obrigado pela Atenção**  
Eduardo Guterra  
[fnportuarios@terra.com.br](mailto:fnportuarios@terra.com.br)